

Moção

por espaços seguros de partilha e debate dentro do LIVRE

O LIVRE é um partido partilhado, que serve de ferramenta para a participação política dos cidadãos que se revêem na esquerda verde europeísta em Portugal.

Desde a sua fundação o LIVRE tem pugnado por uma democracia interna rica e pujante, dando cada vez mais formas de participação aos seus membros e apoiantes, seja através da redação direta, via Círculos Temáticos, dos programas do partido, seja pelo acesso direto a cargos de representação política através de eleições primárias.

As necessidades de um partido partilhado e descentralizado levaram à criação de ferramentas como o Ponto LIVRE, onde muito do trabalho dos órgãos do partido bem como de Núcleos Territoriais e Círculos Temáticos se tem concentrado, uma dinâmica que foi agravada com a pandemia que nos obrigou a todos a passar longos períodos isolados e a migrar todo o nosso trabalho para o mundo virtual.

Esta migração tem benefícios, permitindo por exemplo uma participação muito mais equitativa de todos, incluindo a diáspora portuguesa.

Não obstante, temos assistido também a fenómenos menos positivos na sociedade, como uma maior pressão sobre a saúde mental de todos nós, o aumento exponencial de casos de ansiedade e burnout, a diluição das fronteiras entre vida profissional (e vida partidária) e vida pessoal e que acabam por ter um impacto nefasto no debate político.

Neste sentido vão vários estudos académicos e científicos publicados nos últimos tempos.

A título de exemplo, um estudo da Universidade de Yale¹ concluiu que os incentivos das redes sociais, como gostos e partilhas contribuem para uma mudança no tom do discurso político, incentivando artificialmente a expressão de posições de ultraje.

Para além disso, são já sobejamente conhecidos os efeitos nefastos das redes sociais na saúde mental dos utilizadores como disrupções no sono e ansiedade.

A estas dinâmicas o LIVRE não tem sido alheio.

Alguns aspetos da própria estrutura do Ponto LIVRE fomentam uma dinâmica de rede social, transpondo para esta realidade tudo o que de melhor e de pior as redes sociais têm na nossa sociedade. Assim, estes aspetos têm constituído um desafio ao bem-estar dos utilizadores, ao espírito colaborativo e democrático dentro do próprio partido.

Estas dinâmicas têm fomentado uma degradação do nível do debate político que mais do que fomentar a crítica saudável e o debate político tem sim afastado muitos

¹ «'Likes' and 'shares' teach people to express more outrage online», um estudo da Universidade de Yale - <https://news.yale.edu/2021/08/13/likes-and-shares-teach-people-express-more-outrage-online>

membros e apoiantes de uma participação ativa num espaço que deveria ser de todos.

O Ponto LIVRE é sobretudo uma ferramenta de trabalho colaborativo do Partido, pelo que funcionalidades como por exemplo a existência de “gostos”, que espelham as funcionalidades de qualquer rede social são desnecessárias e nocivas. Também a ausência de moderação dos debates da plataforma, ao contrário do que acontece em qualquer fórum na internet, permitem que os debates facilmente escalem para níveis que estão para além do aceitável.

Num momento em que o crescimento do LIVRE no rescaldo das eleições legislativas tem feito entrar muitos novos Membros e Apoiantes, esta reflexão é urgente.

O LIVRE deve pugnar sempre por ser um espaço de participação aberto e convidativo para todos, onde todos se sintam à vontade para participar e para manifestar a sua opinião, sem medo de represálias ou exclusão.

Assim, propomos que se continue o caminho de reforço do Ponto LIVRE enquanto ferramenta partilhada de trabalho e debate interno do LIVRE, promovendo a reflexão sobre o mesmo, eliminando as funcionalidades que replicam dinâmicas de rede social, e criando uma forma de gestão e moderação dos conteúdos.

Proponentes:

Inês Pires

Isabel Faria

Paulo Muacho

Pedro Miguel Santos

Fábio Cipriano Ventura

Subscritores:

Márcio Barros

Pedro Ferreira

Filipe Honório

Pedro Mendonça

Safaa Dib

Isabel Mendes Lopes

Filipa Pinto

Teresa Mota

Tomás Cardoso Pereira

Patricia Gonçalves

Mário Gaspar

Augusto Ramoa

Glória Franco

Cláudio Santos

André Mendes
André Pires
Joana Filipe
Rita Ferreira
Geiziely Fernandes
Teresa Leitão
Carla do Carmo
Adriano Barrias
Maria Esteves Pereira
Ana Bernardes
Tomás Nunes
Manuel Banza
Alfredo Oliveira
Nuno Rolo
Vera Gomes
Tânia Fonseca
Bárbara Tengarrinha
Rui Moreira
Waldir Pimenta
Hugo Rajão
Mário Almeida
Gillbert Paillet
José Carlos Vieira
Diana Almeida
Luis G. Rodrigues
André Wemans
Marta Ramos
Ana Raposo Marques
Luciana Almeida
Jorge Pinto
Anabela Peixoto
Susana Beirão
Luís Gorgulho
João Gaspar
Luís Silva
Francisco Cruz
Joana Oliveira
Joana Vieira
Eduardo Marinho
João Monteiro
João Almeida
Mafalda Gomes

Vasco Teixeira da Silva
Telmo Julião
Denise Mateus

Restantes Subscritores:

Ana Luísa Reis Natário
André Marques Spencer Coelho
André Pinheiro Pires
António Veríssimo Caneira
Carlos Manuel Guilherme Lage Teixeira
Cristina Lima
Diamantino José Videira Matos Raposinho
Diana Raquel de Carvalho e Barbosa
Diogo Alexandre Rodrigues Almeida
Diogo Flor Dias Nogueira Leite
Eduardo de Carvalho Viana
Fábio Cipriano Ventura
Florbela Martins do Carmo
Francisco Azevedo Mendes Pereira Costa
Gonçalo Pinho Queirós
Henrique Rezende de Castro
Hugo Manuel Pinto Faria
Isabel Maria Duarte Faria
João David Barata Rodrigues
João Luís Silva
João Miguel Viegas Gaspar
João Pedro Adriano Gaspar
João Pedro Marafusta Bernardo
Julio Antonio Machado Santos
Leonardo Calé
Luís Miguel Morais Soares
Manuel Barbosa Lopes
Maria do Rosário da Conceição Esteves Pereira
Maria Ofélia Passinhas Janeiro
Martim Miguel Gomes da Costa de Brito Barreto
Miguel Cristóvão dos Santos
Nuno Miguel Martins dos Santos Arada
Paulo Carraca
Paulo Jorge Velez Muacho
Pedro Diogo Duarte Alves Gonçalves
Pedro Miguel Silva Santos
Ricardo Rogério Silva das Neves Fernandes
Rita Padrão Branco
Rui Manuel Órfão Bernardes
Rui Miguel Marcelino Tavares Pereira
Sandra Isabel Lourenço da Silva Estevam
Sandro Miguel Bento Dias Santos
Sónia Maria Sapinho de Carvalho Rodrigues
Tiago Filipe Viegas Correia
Vitor Emanuel Andrade André